



CTA - Confederação das Associações

Económicas de Moçambique

**NOTAS DE ABERTURA PARA O EXCELENTÍSSIMO
SENHOR PRESIDENTE DA CTA, ENG. AGOSTINHO
ZACARIAS VUMA**

5ª EDIÇÃO DA MOZTECH

Maputo, 9 de Maio de 2018

Sua Excelência, Carlos Mesquita,
Ministro dos Transportes e
Comunicações

Sua Excelência, Leda Hugo, Vice-
Ministra da Ciência e Tecnologia,
Ensino Superior e Técnico-Profissional

Excelentíssimo Sr. Daniel David,
Presidente da Comissão Executiva da
MozTech,

Digníssimos Empresários,

Caras e Caros,

Com grande satisfação, participo da abertura deste evento, a maior feira de tecnologias de informação, comunicação e inovação em Moçambique que decorre sob o lema *Construção de uma Sociedade de Conhecimento Hiperconectada*.

Eventos como este testemunham o espírito empreendedor, a criatividade e o dinamismo do nosso empresariado nacional na busca de alternativas sábias para encarar as mudanças constantes no mercado, caracterizadas pelo aumento da concorrência e provocadas pelos constantes avanços tecnológicos do nosso mundo globalizado.

Distintos,

Moçambique é, hoje, um país de oportunidades para os 29 milhões de moçambicanas e moçambicanos que não só clamam pelo aumento de oportunidades de emprego e de renda, mas também por um cada vez maior acesso a bens de consumo e serviços, inclusive e sobretudo aos ligados à tecnologia digital.

Os desafios que se nos colocam para o incremento do investimento no

desenvolvimento das nossas infraestruturas e da nossa indústria e sector de serviços dependem significativamente da expansão da indústria de tecnologia da informação e melhor aproveitamento da nossa criatividade nessa área tecnológica.

Minhas senhoras e meus senhores,

Do inquérito recente à indústria manufactureira, os resultados revelaram

que não há padrões claros quando se olha para a finalidade dos investimentos nas províncias ou sectores que nos leve a uma conclusão segura sobre o impacto do uso das tecnologias digitais.

No entanto, em termos de províncias, as de Maputo Província e Cidade, são as únicas que revelaram investimentos na introdução de novas tecnologias, podendo este ser um sinal da

estagnação tecnológica das outras províncias do País.

Em termos de tamanho, a introdução de novas tecnologias ocorre mais nas Pequenas Empresas, do que nas Micro e Médias empresas. Entretanto, notam-se investimentos significativos em todas as províncias, sectores e tamanhos de empresas para acrescentar capacidade de produção, substituir equipamentos e/ou introduzir um novo produto.

A nível das relações comerciais com o mercado global, das empresas exportadoras que mantinham relações de longo prazo com as suas clientes, apenas 26% beneficiaram de transferência de tecnologia por parte da cliente estrangeira.

As implicações disto a longo prazo são de ter um sector empresarial, a nível das PME's, em termos tecnológicos

estagnado, resultando em fraca competitividade.

Diante deste cenário, é preciso encontrar políticas e/ou estratégias para um desenvolvimento tecnológico do País, como todo e incentivar a sua dispersão pelas províncias, reduzindo a sua concentração.

E é aqui que entra a acção da CTA, através da plataforma CTA-Connect, integrada no Plano Estratégico para o

triénio 2017 – 2020, visando a massificação do uso das TICs e incremento de investimentos e inovação nas empresas que produzam bens de tecnologia digital e softwares no país.

É neste contexto, ainda, que se enquadra o recente Memorando assinado com a SASOL que irá permitir desenvolver acções que irão concorrer para facilitar a participação das entidades Moçambicanas nas oportunidades de

negócios nos projectos de hidrocarbonetos operados pela SASOL no país e facilitar o desenvolvimento empresarial e o fornecimento de bens e serviços por parte das empresas nacionais, assim como no processo de reformas regulatórias

Caras e Caros,

A inovação não se cinge somente ao conceito tecnológico, mas sim em todas as dimensões que circundam o campo tecnológico. Não vemos a inovação tecnológica sem uma inovação cultural, sem uma inovação dos nossos comportamentos e forma como empreendemos; a forma como gerimos as nossas empresas e, a forma como nos relacionamos com a classe que empregamos, razão pela qual somos de opinião que a adoção das novas

tecnologias exige dos gestores mudanças, e capacidade de se reinventar para acompanhar as dinâmicas emergentes. É por isso que olhamos para a Moztech como uma plataforma que preenche estes vazios.

Caras e caros,

A CTA, como colectivo empresarial, está a fazer o seu papel em prol da melhoria do ambiente de negócios através do uso

das Tecnologias de Informação, sendo que das acções desenvolvidas pode-se destacar as propostas de reformas colocadas ao Governo por forma a tornar mais célere e eficiente o processo de licenciamento das actividades, e a promoção de iniciativas de parcerias público-privadas para que o Estado não seja concorrente do sector privado mas, sim, um parceiro.

É nosso entendimento que o Governo tem um papel fundamental nesse processo de massificação e incentivo de pessoas com ideias inovadoras, devendo criar incentivos que possam convidar mais jovens – que é o grosso da população – a criar e inovar. Se isso acontecer nos próximos tempos iremos ter ganhos imensuráveis neste sector.

A terminar, desejo sucessos aos organizadores e desafio aos

empreendedores e empresários a explorarem o ambiente desta feira para fazer negócios.

Pela melhoria do ambiente de negócios!